

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA COMO ESTRATÉGIA DE CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA: O EXEMPLO DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DA POLÍCIA MILITAR DO PARÁ

*DISTANCE EDUCATION AS A TRAINING STRATEGY FOR PUBLIC SAFETY PROFESSIONALS: THE EXAMPLE
OF PERFORMANCE OF SERGIAN MILITARY POLICE OF PARÁ*

Jorge Fabricio dos Santos (Instituto de Ensino de Segurança Pública do Pará – fabrcio06@gmail.com)

Luiz Carlos Soares da Silva (Universidade Federal do Pará – luiz.carloss08@gmail.com)

Resumo:

Este trabalho tem por objetivo descrever como foi utilizado um curso para capacitação de militares a distância lotados na Polícia Militar do Estado do Pará, cursos que antes eram realizados na modalidade presencial e agora contam com a modalidade a distância trazendo inúmeras vantagens, como a economia por parte do estado para com a contratação de professores, vantagem geográfica quando alcança militares de todo o Estado e ainda promove comodidade familiar, pois os alunos não precisam ser transferidos de suas cidades para frequentar os cursos nas unidades polos de outrora, destacamos um mapa do Estado do Pará para mostrar que os policiais das mais distantes regiões recebem o mesmo conteúdo e podem interagir entre si, promovendo interação e uma qualificação unificada, onde todos tendem a pôr em prática ensinamentos de uma mesma diretriz. Para isso utilizamos pesquisa bibliográfica e documental. Ao final concluímos que este curso em sua primeira edição já possui muitos pontos positivos influenciando nos resultados que pretendemos alcançar no futuro, os quais passam pelo desejo da continuidade da Educação a Distância como modalidade constante em cursos na área de qualificação de agentes da segurança pública no Pará.

Palavras-chave: Educação a distância; Segurança pública; Qualificação profissional.

Abstract:

This work aims to describe how a course was used to train military personnel at a distance in the Military Police of the State of Pará, courses that before being carried out in face-to-face mode and now has the distance, bringing innumerable advantages such as: the economy by the state with the hiring of teachers, geographical advantage when it reaches military of the whole state and still promotes family comfort, since the students do not have to be transferred of its city to participate of the courses in other poles. We highlight a map of the state of Pará to show that the police of the most distant regions receive the same content and can interact with each other, promoting interaction and a unified qualification, where everyone tends to put into practice teachings of the same guideline. For this we use bibliographical and documentary research. In the end, we conclude that this course in its first edition already has many good points influencing the results that we intend to achieve in the future which go through the desire for continuity of distance education as a constant modality in courses in the area of qualification of public security agents in Pará.

Keywords: Distance education; Public security; Professional qualification.

1. Introdução.

As informações e as transformações na sociedade se deslocam em velocidades instantâneas, passamos por momentos em que o capital vislumbra um enfraquecimento frente ao conhecimento, as tecnologias se afirmam e envolvem os que vivem em sociedade de modo a revolucionar hábitos e ditar tendências.

O Brasil legisla por influência das redes sociais e das consequências que elas proporcionam, as mudanças no código de trânsito como em outras normas advém dos transtornos que a tecnologia pode causar quando é utilizada por um condutor de veículo que acessa o celular para se conectar a redes sociais enquanto faz manobras no trânsito, elevando em grandezas de progressões geométricas o número de acidentes.

A segurança pública enfrenta enclaves tradicionais e agora se depara com aqueles chamados de virtuais, as escolas criam regras que proíbem o uso de aparelhos tecnológicos em sala de aula.

Educação e segurança pública são pilares que precisam coexistir em harmonia, a educação a distância que se caracteriza por ligar pessoas que estão em aspectos geográficos diferentes buscando assimilar e construir bases do conhecimento traz para segurança pública possibilidades de diminuir as distâncias e facilitar o acesso à informação e ao conhecimento.

Nosso trabalho vem mostrar exemplos de como a Educação a distância tem diminuído a distância de profissionais da segurança pública que precisam de qualificação continuada para conscientizar pessoas sobre os riscos do mau uso da tecnologia e adquirir, renovar e reproduzir novos conhecimentos.

O celular que pode ser visto como vilão em determinados ambientes deve ser encarado como instrumento facilitador, incluir os alunos ao mundo virtual de aprendizagem.

A educação a distância também tem o papel de promover interação social e proporcionar acesso à tecnologia, é o que acontece no curso de formação de sargentos da polícia militar do Pará, em seu curso iniciado em 2017 com a primeira turma que tem no percurso curricular disciplinas na modalidade a Distância.

2. Materiais e métodos empregados

A presente pesquisa científica fora realizada utilizando a pesquisa qualitativa e exploratória por meio de levantamento bibliográfico/documental, o qual possibilitou apresentar a modalidade de Educação à Distância (EaD), com informações teóricas coletadas em publicações técnicas, livros, produções acadêmicas, bem como em normas jurídicas (leis, portarias, etc), a fim de relacioná-la referente ao ensino policial militar, em especial à capacitação de sargentos da Polícia Militar do Pará.

O emprego da pesquisa qualitativa, segundo Creswell (2010), consubstancia-se em “uma pesquisa interpretativa, com o investigador tipicamente envolvido em uma experiência sustentada e intensiva com os participantes”. Pesquisa esta, que o autor, inserido no contexto de segurança pública, pôde vislumbrar o tema de estudo, as condicionantes e consequências, além de possíveis soluções para o problema estudado.

Sobre a pesquisa bibliográfica, aplicada neste estudo científico, como expressa Gil (2002), tem como fonte todas as publicações, como artigos científicos, revistas, livros, além de leis e normas internas da PMPA que regulariza o ensino de policiais militares, já que o estudo deu-se de forma documental “basicamente realizada em fontes mais diversificadas e dispersas, que ainda não receberam um tratamento analítico, podendo ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”, sendo portanto coletados dados e informações nestas fontes de conhecimento, que permitiu a identificação de conceitos relacionados à EAD e o ensino de policiais militares graduados.

Por fim, para ilustrar a aplicabilidade da EAD na capacitação de sargentos PM, foi realizada uma apresentação quantitativa dos custos orçamentários utilizados nas disciplinas do curso de adaptação de Sargento, com uso da pesquisa quantitativa, com forma de ratificar a modalidade de educação à distância como parte do referido curso, aliado também à outros benefícios, possibilita a minimização dos impactos sociais no policiamento ostensivo na localidade de atuação dos referidos agentes públicos (em regra, há redução de efetivo nas unidades policiais militares de origem dos policiais militares alunos) e problemas familiares dos mesmos, quando da ausência dos mesmos (já que estes devem fazer em sua maioria deslocamentos para outros municípios, a fim de participar dos cursos de capacitação). Pesquisa quantitativa, que nas palavras de Fonseca (2002) “recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc.”, com adequada aplicabilidade ao presente trabalho científico.

3. Educação à distância na segurança pública

A Segurança pública com destaque atual na mídia assim como em todas as discussões em nossa sociedade, alguns desses debates tem por enfoque a formação dos profissionais dessa área, o servidor da segurança pública passa por uma qualificação antes de desenvolver suas atividades laborais, e para que o atendimento ao cidadão seja satisfatório, essa qualificação tem que ser de qualidade e de maneira que possa ocorrer continuamente frente as transformações nas relações sociais.

A formação e o aperfeiçoamento profissional do agente de segurança pública é condição essencial para um bom serviço oferecido à sociedade, que o próprio agente público considera imprescindível, como relatam Soares, Rolim e Ramos (2009) em trabalho inovador sobre a percepção dos profissionais de segurança pública brasileiros.

A Educação a Distância no Brasil tem como finalidade democratizar o acesso ao conhecimento, assim alcançar espaços geográficos, culturais e sociais antes inalcançáveis por diversos fatores, entre eles a dificuldade de acessar regiões como aquelas na ilha do Marajó no Pará. Experiência realizada com relativo sucesso pela Polícia Militar do Estado de São Paulo, no tocante a atender a demanda de capacitação de seu efetivo que trabalha em diversas regiões paulistanas (BERBEL, ROSAS e RIBEIRO, 2015).

Lessa (2001) nos revela que.

Os conceitos de tempo e espaço são agora entendidos sob uma lógica não temporal e não geográfica. A informação está em toda parte e pode ser obtida a qualquer hora, em decorrência das novas tecnologias, que modificaram também as relações de aprendizagem, possibilitando o renascimento da Educação a Distância (EAD). (LESSA, 2001, p. 18).

A limitação de espaço e tempo é desfeita pela Educação a Distância, possibilitando ao estudante dialogar com pessoas que se encontram em locais distantes e para isso usam a autonomia que é encontrada nessa modalidade para aperfeiçoar o tempo que reservam a busca do conhecimento.

A Educação a Distância positivada em documentos oficiais a exemplo do Decreto 9.057 de 2017 o qual regulamenta o Art. 80 da lei 9.394 de 1996, que tem como redação em seu art. 1º, o seguinte:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos. (BRASIL, 2017).

A Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) visando a capacitação de profissionais de segurança pública de todo o país, de modo que os procedimentos adotados sigam uma padronização em todo o território nacional e com o intuito de alcançar todas as regiões, em 2005 passou a utilizar o recurso da Educação a Distância por meio de cursos ofertados em plataforma *on line* da secretaria e assim proporcionar qualificação contínua aos profissionais da segurança pública no Brasil, com observância da diversidade existente destes profissionais, quanto ao foco de trabalho e abrangência geopolítica.

Passos, et al. (2014) destacam.

Por ter dentre seus objetivos a ampliação do conhecimento na área de segurança pública e o acesso à tecnologia, muitas instituições de ensino de segurança pública estão utilizando os cursos da Rede EAD como parte dos currículos das ações formativas que executam na modalidade presencial. (PASSOS, et al. 2014, p.6.)

Os cursos oferecidos em consonância com os aspectos da Educação a Distância, utilizando avaliação da aprendizagem e conteúdo que possibilitam aos alunos um acompanhamento democrático do seu próprio progresso em quanto aluno desses cursos traz também todas as exigências estabelecidas nos documentos oficiais e seguindo critérios de uma matriz curricular nacional buscando uniformizar procedimentos adotados por esses alunos/agentes.

Os cursos são acoplados aos cursos presenciais das instituições de segurança pública de modo que eles estejam ajustados ao que disciplina a portaria do MEC nº 4.059/04, em seu art. 2º, onde as disciplinas não ultrapassam 20% da carga horária total dos cursos.

4. A Polícia Militar do Pará e o Curso de Adaptação à Graduação de Sargento – CGS: a experiência da modalidade à distância

A Polícia Militar do Estado do Pará, órgão integrante do Sistema Estadual de Segurança Pública e Defesa Social – SIEDS, tem em seus quadros policiais militares divididos

em dois grupos, os Oficiais¹ e os Praças², da ativa e da inatividade, conforme o art.42 da Lei Complementar nº 053/2006 (Lei de Organização Básica da PM –LOB PM).

E de acordo com o art. 42, Inciso I, alínea “a” ” da Lei Complementar nº 053/2006, os Oficiais é um grupo composto por policiais militares estaduais de classe hierárquica (posto), que tem como atribuição geral da gestão dos órgãos da corporação³, inicia a carreira no posto de 2º Tenente PM (2º TEN PM) chegando o posto máximo de Coronel PM (CEL PM) passando por outros postos a serem ascendidos profissionalmente, seguindo requisitos pessoais desde condição física, de saúde e técnica e moral, passando por capacitações necessárias.

O mesmo ocorre com o outro grupo, os Praças, que são agentes públicos com atribuições gerais de execução da atividade policial militar⁴ e coordenação⁵, os quais dividem-se em graduações, desde soldado PM (SD PM) chegando à graduação máxima de Subtenente PM (ST PM), sendo as promoções com as mesmas condições e requisitos dos Oficiais.

A disposição a cerca destes requisitos, em especial a capacitação técnica, estão previstos na Lei Complementar nº 053/2006 (Lei de Organização Básica da Polícia Militar do Estado do Pará), de modo que nas promoções de 2º Sargento PM (2º SGT PM) às graduações seguintes (1º SGT PM e ST BM) é necessário, segundo a Lei nº 8.230/2015 (Lei de Promoção de Praças da Polícia Militar do Estado do Pará), em dois critérios, por merecimento e antiguidade, várias condições, conforme o art.13 inciso VI, o curso de aperfeiçoamento de sargentos, sendo que o §3º do art. 13 da mesma lei determina que o Comandante Geral da PMPA tem como função determinar a grade curriculares e tempo de duração do curso.

No ano de 2017, a fim de capacitar os 3º SGT e 2º SGT e habilitá-los a ascender profissionalmente às graduações seguintes, foi aprovado o Projeto Pedagógico (Cas PM, 2017) do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, que com alteração na Lei de Promoção de Praças, passou a chamar-se Curso de Adaptação à Graduação de Sargentos – CGS seguindo as diretrizes da Matriz Curricular SENASP 2014, bem como a Lei de Diretrizes da Educação – LDE, e havendo a matrícula no Curso de Adaptação à Graduação de Sargentos (Cgs PM, 2017), a realização do curso na modalidade de ensino Educação a distância e presencial, seguindo um padrão nacional quanto a formação profissionalizante pela modalidade à distância. (TORRES, 2009)

Neste projeto pedagógico (Cas PM, 2017) foi previsto disciplinas na modalidade à distância que se referem a alguns cursos EAD da plataforma da SENASP, tais como Atuação Policial Frente aos Grupos Vulneráveis (60h/a), Filosofia dos Direitos Humanos Aplicados à Atuação Policial (60h/a), Gerenciamento de Crises (60h/a), no ano de 2017, e seguido em

¹ Art.15, § 1º - Posto é o grau hierárquico do oficial, conferido por ato do Governador do Estado e confirmando em Carta Patente (Lei nº 5.251/85)

² Art. 15, § 2º - Graduação é o grau hierárquico da praça, conferido pelo Comandante Geral da Polícia Militar. (Lei nº 5.251/85)

³ Art. 38 - O Oficial é preparado, ao longo da carreira, para o exercício do Comando, da Chefia e da Direção das Organizações Policiais-Militares. (Lei nº 5.251/85)

⁴ Art. 40 - Os Cabos e Soldados são, essencialmente, elementos de execução. (Lei nº 5.251/85)

⁵ Art. 39 - Os Subtenentes e Sargentos auxiliam ou complementam as atividades dos Oficiais, quer no adestramento e emprego de meios, quer na instrução e na administração; deverão ser empregados na execução de atividade de policiamento ostensivo fardado. (Lei nº 5.251/85)

2018, conforme disponibilidade dos cursos na rede, as disciplinas Aspectos Jurídicos da Atuação Policial (60h/a), Mediação de Conflitos (60h/a), condicionando a aprovação destas disciplinas, a segunda fase do CGS, que ocorrerá em 2018 na modalidade presencial, haja vista, a necessidade de promover atitudes e habilidades a estes agentes públicos que somente podem ser avaliadas de forma presencial.

5. Vantagens da modalidade EAD no CGSs

Atualmente, foi publicada no Aditamento ao Boletim Geral nº 141, de 25 de julho de 2017, a matrícula de 948 policiais militares nas graduações de 3º SGT, de os quais realizam suas capacitações EaD nas próprias unidades policiais de origem (Unidade de Polícia Ostensiva-UPO), nesta primeira fase do CGS sem deslocar-se para unidades de ensino na Capital do estado do Pará, Belém e em outras unidades polo de formação, como Marabá, Tucuruí, Santarém e Castanhal, constituindo assim mesma onerosa essa capacitação para a Fazenda Estadual e para os policiais militares alunos, bem como evitando períodos extensos longe de suas famílias (o curso regular duraria no mínimo 8 meses), bem como a atividade de policiamento ostensivo que estes policiais militares exercem não seria prejudicada pela ausência dos mesmos do local de trabalho, que impactaria na redução do efetivo local.

Matriculados 948 policiais militares nos cursos EAD da SENASP, imagina-se que se os mesmos estivessem frequentando turmas presenciais do CGS, determinariam custos financeiros ao orçamento destinado à PMPA, tais como custos de deslocamento de policiais de várias localidades para o polo de realização do curso (diárias ou indenização por transferência por necessidade do serviço), valores referentes a hora/aula dos professores/instrutores, conforme a titulação dos mesmos, os valores atualmente variam de um professor técnico (R\$50,00) até o pós-doutor (R\$ 100,00), bem como recursos financeiros para pagar energia elétrica, água, impressão em papel, etc.

No cálculo das horas/aulas pagas aos professores/instrutores do CGS, leva-se em conta que em média as turmas de cursos, em média, têm 50 alunos (semelhante a um pelotão de cursos militares), assim teriam 18 turmas (pelotões), sendo disponibilizados 5 (cinco) professores, já que são 5 disciplinas EAD. Na hipótese mais modesta, se estes instrutores tiverem apenas a titulação de graduação (o que por normas no estado do Pará é o que se cumpre), o valor destinado para cada hora aula é de R\$60,00, assim, este valor seria conforme a tabela abaixo:

Tabela 1. Valores que seriam gastos com o curso presencial.

Nº de alunos	Número de turmas (Pelotões)	Disciplinas por turma	Alunos por turma	Valor de hora/aula Graduação	Quantidade de hora/aula	Valor total
948	18	5	50	(R\$60,00)	5400	R\$324.000,00

Fonte: Autores (2017).

Na atual configuração do curso, a SENASP (Secretaria Nacional de Segurança Pública) irá realizar os pagamentos dos tutores a distância que atuarão como mediadores do conhecimento desses alunos, como cada turma custa a SENASP R\$ 1.500,00, existe um total de 18 turmas, o custo com tutoria mensal é de R\$ 27.000,00, o que em 6 meses dá um total de R\$ 162.000,00 de custeio com os tutores, nesse caso, custo zero para o Estado do Pará, e se comparamos os R\$ 324.000,00 na modalidade presencial com os R\$ 162.000,00 na modalidade a distância, temos uma economia de 50%.

A economia que o Estado realiza é bem visível e ainda proporciona uma capacitação de forma unificada para esses agentes da segurança pública, a Educação a Distância traz como uma de suas vantagens essa economia, tanto para as instituições que realizam os cursos como também para os alunos que optam pela EaD, é possível verificar essa economia no que revela Silveira et al. (2005).

a utilização do EAD gera economia de escopo, pois é mais barato produzir uma aula que atenda a vários cursos do que produzir uma aula para cada curso separadamente, além do fato de que estas aulas podem ser rerepresentadas posteriormente. Desta forma essas vantagens fornecidas pelo EAD possibilitam que os valores das mensalidades sejam menores, atendendo assim a demanda não atendida pela educação presencial. (SILVEIRA et al., 2005, p. 8)

Outra vantagem acentuada é chegar a um número expressivo de alunos, como já dissemos no total de 948 distribuídos nos polos das cidades onde trabalham e até residem como é possível verificar em nosso gráfico. Vale ressaltar que esses alunos em edições anteriores de cursos de qualificação para a graduação de sargentos eram realizados totalmente na modalidade presencial, em 4 polos de formação.

Por haver apenas 4 polos de formação nas edições anteriores, se fazia necessário a remoção desses servidores das cidades onde trabalhavam e até mesmo das cidades onde residiam, a fim de serem alocados nas cidades sedes desses polos de formação, com isso os policiais passavam durante a realização desses cursos longe das famílias o que gerava um desconforto dentro do seio familiar, já que os cursos funcionavam de modo intensivo e sem intervalos grandes de folga, sendo baixa a possibilidade de viagem dos alunos para visitar as famílias deles.

Outra vantagem que destacamos é a inserção desses profissionais ao mundo da tecnologia, muitos se quer tinham contato com computador ou conheciam essa modalidade de aprendizagem, o curso na modalidade a distância promoveu o conhecimento das novas mídias educacionais e como elas são úteis para assimilação e construção do conhecimento, assim existe a promoção do acesso desses alunos as tecnologias, a rede de internet e consequentemente ao mundo virtual, as trocas de experiências por meio dos ambientes virtuais de aprendizagem, o encurtamento da distância geográfica.

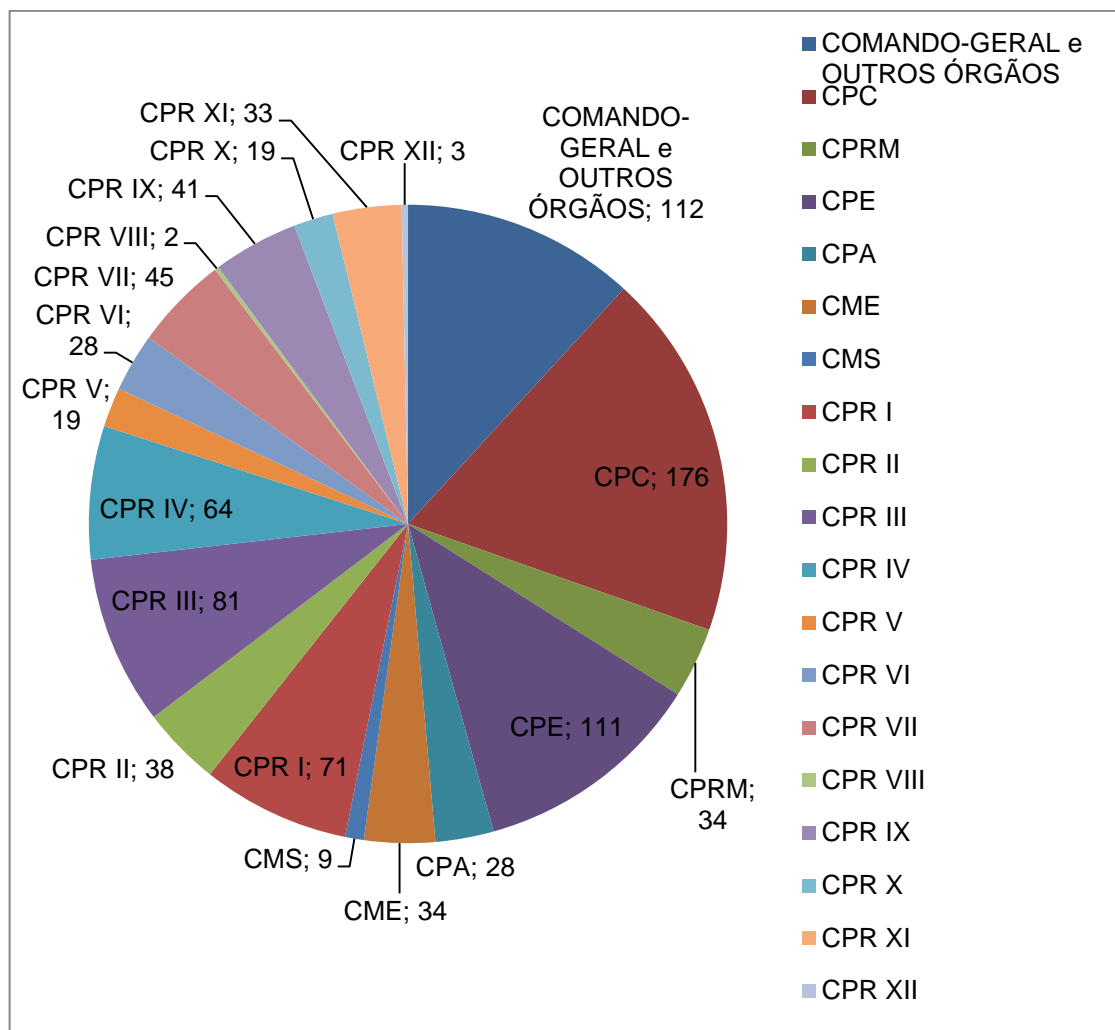


Gráfico 1: Quantitativo de alunos por Comando Regional.
 Fonte: Autores (2017).

Temos a maior concentração desses alunos na região metropolitana de Belém totalizando 504 alunos sendo 116 do CPC (Comando de Policiamento da Capital), 112 do Comando Geral da Policia Militar, 111 do CPE (Comando de Policiamento Especializado), 34 do CPRM (Comando de Policiamento da Região Metropolitana), 34 do CME (Comando de Missões Especiais), 28 do CPA (Comando de Policiamento Ambiental) mais 9 do CMS (Corpo Militar de Saúde), o que corresponde a mais de 53% do total de alunos e o restante dos alunos alocados em todas as regiões do Pará.

No interior temos 71 alunos no CPR I (Comando de Policiamento Regional I) o qual tem sede na cidade de Santarém, 38 alunos no CPR II (Comando de Policiamento Regional II) o qual tem sede na cidade de Marabá, 81 alunos no CPR III (Comando de Policiamento Regional III) o qual tem sede na cidade de Castanhal, 64 alunos no CPR IV (Comando de Policiamento Regional IV) o qual tem sede na cidade de Tucuruí, 19 alunos no CPR V (Comando de Policiamento Regional V) o qual tem sede na cidade de Redenção, 28 alunos

no CPR VI (Comando de Policiamento Regional VI) o qual tem sede na cidade de Paragominas.

Seguindo a composição dos alunos do interior do Estado, temos 45 alunos no CPR VII (Comando de Policiamento Regional VII) o qual tem sede na cidade de Capanema, 2 alunos no CPR VIII (Comando de Policiamento Regional VIII) o qual tem sede na cidade de Altamira, 41 alunos no CPR IX (Comando de Policiamento Regional IX) o qual tem sede na cidade de Abaetetuba, 19 alunos no CPR X (Comando de Policiamento Regional X) o qual tem sede na cidade de Itaituba, 33 alunos no CPR XI (Comando de Policiamento Regional XI) o qual tem sede na cidade de Soure na Ilha do Marajó (setor ocidental), 3 alunos no CPR XII (Comando de Policiamento Regional XII) o qual tem sede na cidade de Breves na ilha do Marajó (setor oriental).

A seguir destacamos o mapa do Estado Pará com as sedes dos comandos de policiamento posicionados cobrindo todo o Estado.

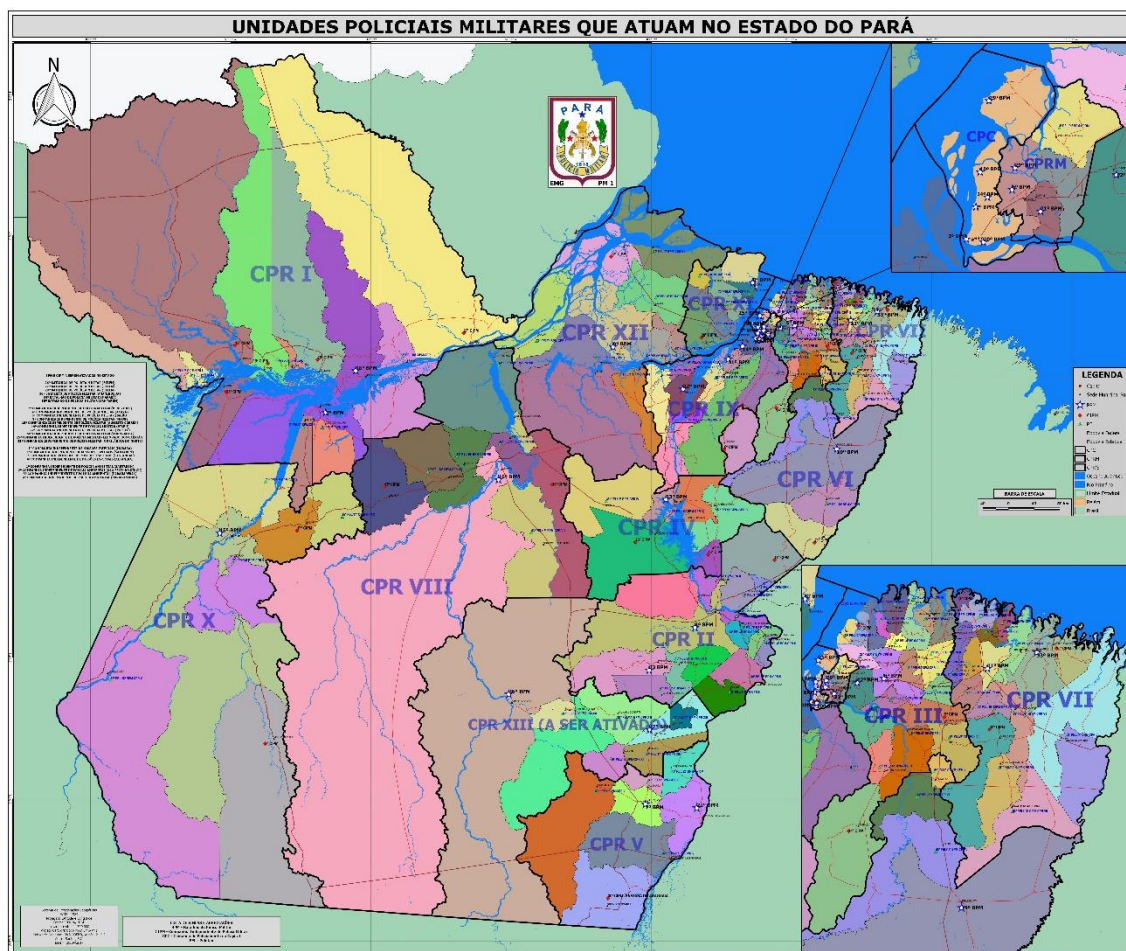


Figura 1. Mapa do Estado do Pará dividido por Unidades Policiais Militares.
Fonte: Santos (2017).

Cristiano et al. (2011, p.1) destacam que “há também o caráter geográfico e social do ensino a distância, quando aplicado em sua totalidade”, é notório o caráter geográfico e social a partir da leitura do gráfico e do mapa, que nos permitem verificar que o conteúdo

ministrado é estudado por policiais que estão distantes geograficamente, ainda que dentro do mesmo ente federativo, mas que possui dimensões continentais, e que estes alunos contemplam o mesmo conteúdo sem que precisem sair de suas cidades, sem que precisem se distanciar de seus familiares quando olhamos o caráter social, como algo vantajoso na EaD.

6. Considerações finais

Este estudo é algo inicial, é a primeira vez que a Polícia Militar do Pará utiliza o curso nesse formato trazendo disciplinas na modalidade a distância visando atender todos os profissionais que precisam se qualificar, sem que para isso tenham que mudar de domicílio, enxergamos vantagens que saltam aos olhos, econômicas, geográfica e sociais.

A frente pretendemos enxergar os resultados satisfatórios de uma formação de qualidade, que a modalidade a distância tenha chegado para ficar e gerar frutos de qualidade, gerar profissionais aptos ao atendimento à população, que tanto anseia por uma segurança pública em patamares mais elevados.

Os cursos na modalidade a distância promovem o encontro dos estudantes com o mundo virtual, o que não é diferente nesse curso, pois temos alunos que nunca tinham passado pela experiência da utilização de novas tecnologias, sobre tudo para busca do conhecimento, é algo novo e que cria expectativas positivas e tornam esses alunos, pessoas inseridas no ambiente virtual, potencializando a sociabilidade.

Referências

BERBEL, Sheila Ricarda, ROSAS, Davis Gonçalves e RIBEIRO, Eduardo Augusto Alves. **Organização e Desenvolvimento da EaD na Polícia Militar do Estado de São Paulo**. Estudos de Caso. Educação Corporativa. Gerenciamento e Organização. Relatório de Estudo Concluído. São Paulo. Maio/2015. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2015/anais/pdf/BD_114.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2018.

BRASIL. **Matriz Curricular Nacional: para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública**. SENASP/MJ, 2014. Disponível em: <http://www.justica.gov.br/central-de-conteudo/seguranca-publica/livros/matriz-curricular-nacional_versao-final_2014.pdf>. Acesso em: 15 out. 2017.

_____. **Manual do Discente - MJ – SENASP**. Rede Nacional de Educação a Distância em Segurança Pública (Rede EaD-SENASP). SENASP/MJ, 2014. Disponível em: <http://www.pm.sc.gov.br/fmanager/pmsc/upload/926466/ART_926466_2015_01_20_150903_manualalun.pdf>. Acesso em: 25 out. 2017.

_____. Ministério da Educação. **Lei Federal nº. 9.394, de 20.12.1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 20 out. 2017.

_____. Ministério da Educação. **Decreto Federal nº. 9.057, de 25 de maio de 2017.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. (2017). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm#art24>. Acesso em: 15 out. 2017.

_____. Ministério da Educação. **Portaria Nº 4.059, DE 10 de dezembro de 2004.** Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2008/tc/512200825315PM.pdf>>. Acesso em: 18 out. 2017.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: método qualitativo, quantitativo e misto.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

CRISTIANO, Alysso; DIAS, César Augusto Costa; CARVALHO, Erika Fiuza de; MELGAÇO, Lucas de Oliveira. **EAD E ENSINO SUPERIOR: VANTAGENS E DESVANTAGENS DA APLICAÇÃO E CONCLUSÃO SOBRE MÉTODO EFETIVO.** (2011). Disponível em: <<http://ueadsl.textolivre.pro.br/2011.2/papers/upload/120.pdf>>. Acesso em: 15 nov. 2017.

FONSECA, J.J.S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002, p. 17.

LESSA, Shara Christina Ferreira. **Os reflexos da legislação de educação a distância no Brasil.** (2001). Disponível em: <http://noosfero.ucsal.br/articles/0011/3456/Artigo_02.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2017.

PARÁ. **Lei nº 5.251, de 31 de julho de 1985.** Dispõe sobre o Estatuto dos Policiais-Militares da Polícia Militar do Estado do Pará e dá outras providências. Disponível em: <http://faspmpa.pa.gov.br/sites/default/files/estatuto_dos_pms_da_pmpa_2017_0.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2017.

_____. **Lei nº 8.230, de 13 de julho de 2015.** Dispõe sobre a promoção dos Praças da Polícia Militar do Pará (PMPA). Disponível em: <<http://www.pm.pa.gov.br/files/files/lei%20de%20promo%C3%A7%C3%A3o%20de%20pra%C3%A7as2015.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

_____. **Lei Complementar nº 053, de 7 de fevereiro de 2006.** Dispõe sobre a organização básica e fixa o efetivo da Polícia Militar do Pará - PMPA, e dá outras providências. Disponível em: <<http://www.pm.pa.gov.br/files/files/nova%20nova.pdf>> Acesso em: 20 nov. 2017.

_____. **Projeto Pedagógico do Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos - CAS PM/2017.** Polícia Militar do Pará. Publicado no BG nº 059, de 27 de março de 2017. Disponível em:<http://www.pm.pa.gov.br/files/files/2017_03_27-bg059a.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2017.

_____. **Matrícula do Curso de Adaptação à Graduação de 3º Sargento PM 2017.** Polícia Militar do Pará. Publicado no BG nº 141, de 15 de julho de 2017. Disponível em:<http://www.pm.pa.gov.br/files/files/2017_07_25-adit141.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2017.

PASSOS, Andréa da Silveira *et al.* **Matriz curricular nacional para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública coordenação.** Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

SANTOS, Edionisson Conceição. **Mapa de Unidades Policiais Militares que atuam no Estado do Pará. (2017).** Polícia Militar do Pará-Estado Maior Geral, Belém.

SILVEIRA, Luciana Zago da; PATERLINE, Janaina Dardengo; NAZARÉ, Juselli de Castro. **Educação à Distância: Uma Estratégia Competitiva no Mercado Educacional de Ensino Superior. (2005).** Disponível em:<http://www.fucape.br/_public/producao_cientifica/2/silveira%20-%20educacao%20a%20distancia.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2017.

SOARES, Luiz Eduardo, ROLIM, Marcos e RAMOS, Silvia. **O que pensam os profissionais da segurança pública, no Brasil.** Brasília: Ministério da Justiça – SENASP, 2009. Disponível em:<<http://www.aprapr.org.br/wp-content/uploads/2013/10/O-que-pensam-os-profissionais-de-Seguran%C3%A7a-P%C3%BAblica.pdf>>. Acesso em: 15 abr. 2018.

TORRES, Regina Maria de Fátima. EAD no ensino profissionalizante. P.196-201. In: LITTO, Fredric Michael, FORMIGA, Manuel Marcos Maciel (orgs.). **Educação a distância: o estado da arte.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.